

VÔO DA FÉ

II / JANEIRO / 2009 • BOLETIM INFORMATIVO DOS CRISTÃOS NO VALE DO PARAÍBA SP • NO. 28

O plano dentro do nosso alcance

Adentramos outro ano já. Os mais velhos sentem como o tempo corre, quase fora de controle, enquanto os jovens esperam ansiosos para momentos que parecem não chegar.

Sejamos jovens ou velhos, fazemos planos e o novo ano nos inspira a considerar novos projetos e objetivos mais ambiciosos.

Por mais que, no passado, nossos planos não tenham alcançado o sucesso, continuamos fazendo-os com entusiasmo. E assim devemos.

Contudo, há um plano que sempre dá certo, que sempre é bem-sucedido. É o plano garantido de conhecer Deus. Esse não tem erro, desde que o desejemos. Por quê? Porque o trabalho não é nosso, mas sim do Senhor Deus.

Conseguimos alcançar o conhecimento de Deus porque o cristão já foi alcançado por ele, como Paulo disse em Filipenses 3.12: “para isso também fui alcançado por Cristo”.

De todos os planos, este é o mais importante e, permita-me dizer assim, o mais **fácil**. Fácil no sentido de que a conquista é garantida, o acesso à presença de Deus, assegurado.

Usamos demais as palavras “difícil” e “complicado” (que, no linguajar, significa, “impossível”). Será que usamos para esconder ou a nossa preguiça ou a nossa indisposição de prosseguir nos planos?

Para atingir o plano eterno de Deus, a salvação, a felicidade celestial, a presença plena do Senhor, o que há sobre este plano de não gostar? De não querer? De não alcançar? Afinal, está na mão, uê. ➤ —*Randal Matheny*



Nossa missão

A missão da igreja em São José dos Campos é ser fiel a Cristo, ir ao Vale do Paraíba e mostrar a verdade aos perdidos, usando todos os meios possíveis para trazê-los a Cristo (23/02/02)

Notícias: hindus pedem cristãos

Quando um hindu faleceu em Paramaribo, no Suriname, pediram que alguns cristãos que eram amigos do homem conduzissem os serviços religiosos no velório por duas horas cada noite durante cinco dias.

Nossos irmãos Jim Krumrei e Blair Roberts revesaram na direção de cânticos e pregação do evangelho. O filho, a filha e o genro do falecido expressaram gratidão pela ajuda deles e pelo apoio demonstrado pelos amigos cristãos. Cerca de 50 pessoas estavam presentes cada noite, incluindo hindus, cristãos e muçulmanos.

Fonte: www.brotherhoodnews.com

Dia do Senhor para os cristãos

Os cristãos se reúnem no primeiro dia da semana, dia em que Jesus ressuscitou dos mortos. Eles cantam para adorar a Deus e incentivar uns aos outros. Leituras da Bíblia são feitas. Alguém traz uma mensagem baseada na Bíblia. Os discípulos comem a ceia do Senhor. Ofertam voluntariamente dos seus bens. Fazem orações e súplicas a Deus. Tudo se faz para agradar ao Senhor, pois ele é a nossa platéia.

Dependendo da congregação, a ordem pode variar um pouco, mas todas as igrejas do Senhor praticam os mesmos atos de adoração.

Como visitante, você é nosso convidado de honra para conhecer mais por que fazemos tudo isso. Estão à sua disposição cursos e estudos oferecidos gratuitamente.

‘Orando no Espírito Santo’

- Pelos esforços do Sr. Luiz Queiroz em Delmiro Gouveia PB.
- Pelo trabalho do Lar Cristão de Assistência aos Menores em Cabreúva SP.
- Para que preguemos Jesus a todos.
- Pela saúde de Daniel, Paula, Élide, Lane, Vicki e D. Carmita.

Palavra bíblica: Perdição

Estar perdido. O Novo Testamento assim descreve a condição daquele longe de Deus, separado dele, condenado por causa dos pecados. Esta é a condição humana, de todos nós, que chegamos à consciência do certo e errado.

O termo no Novo Testamento, *apollumi*, é usado na literatura da época para falar de dinheiro perdido, seja em maus negócios, seja por roubo. Um documento fala da perda de dois porcos por causa da dificuldade duma viagem. Perde-se água derramando-a no chão.

Não importa se as pessoas são atérias ou religiosas, é de todos a condição de estar perdido. Somente saímos deste estado quando, pela fé, obedecemos o evangelho.

A perdição é o destino do caminho espaçoso (Mateus 7.13). Significa que faz o que quer e segue onde deseja, mas o final é ficar longe de Deus. O filho pródigo estava perdido porque estava longe de casa (Lucas 15.24).

Jesus “veio buscar e salvar o que estava perdido” (Lucas 19.10). A salvação é o contrário da perdição (Filipenses 1.28). Somente quando seguirmos Jesus como o Senhor e Mestre, é que mudar-se-á a nossa condição da perdição para a salvação.

Ensina-nos a contar os nossos dias para que o nosso coração alcance sabedoria.
—Salmo 90.12 NVI

Um benefício da aflição

Creio que os cristãos de coração mais duro, os mais intratáveis e mais faltantes no amor, em todo o mundo, são os que não tiveram na sua vida muita dificuldade. E os que são os mais compassivos, amorosos e semelhantes a Cristo são geralmente aqueles que passaram pelas maiores aflições. A pior coisa que pode acontecer a qualquer um de nós é ter um caminho muito tranqüilo. Uma das maiores bênçãos que o Senhor já nos deu foi uma cruz. —Charles Spurgeon

A citação acima não é uma boa resposta à questão da razão pelo sofrimento, o porquê da dor, para a qual não haja, deste lado do céu, uma boa explicação e certamente nenhuma completa. Mas serve, sim, para tocar no valor do sofrimento em nossas vidas e como a aflição pode ser usada de forma construtiva e redentiva.

Como sempre, o Senhor Jesus nos mostra o caminho. Quando começamos a duvidar da bondade de Deus e de seu interesse por nós, podemos olhar para a Cruz de Cristo para discernir que Deus usa a dor para realizar a redenção. Foi isso que fez na vida e morte de Jesus e assim nos fará também.

Não é por acaso que Jesus é descrito como “homem de dores e experimentado nos sofrimentos” e como aquele que “levou sobre si as nossas dores” (Isaías 53.3-4 AS21). Jesus que muito sofreu muitos salvou.

A respeito do termo hebraico por trás do verbo “levou”, o *Dicionário internacional de teologia do AT* disse o seguinte:

Também se emprega a raiz em contextos que tratam de sofrer castigos ou penalidades. Jeremias lamenta que os moradores de Jerusalém tenham cometido pecado tal como o fizeram seus pais; por esse motivo eles devem levar sobre si o castigo por violar a aliança que Deus estabeleceu como eles (Lm 5.7). O contexto mais importante em que esse raiz ocorre é Isaías 53.4-II. Aqui o servo que há de vir, o Messias, levanta e toma sobre si as enfermidades do homem e carrega o peso de seus tormentos e aflições. Nada poderia descrever de forma mais vívida a obra sacrificial e vicária de Cristo, que carregou sobre si o castigo do pecado do homem para que este possa receber a retidão divina e estar justificado diante de Deus. (1458)

Se a nossa vontade for a de fazer a vontade de Deus, ele usará a nossa dor, em sentido secundário, para trazer alívio aos que sofrem. Em sentido secundário, pois somente Jesus salva. Somente suas dores tiveram efeito purificador. Mas a nossa aflição pode ser usada por Deus para que muitos sejam não somente confortados mas redimidos por meio da nossa participação com ele.

Seremos, assim, nas palavras de Spurgeon, mais compassivos, mais amorosos e mais semelhantes a Cristo – se decidirmos permitir este papel da dor em nossas vidas e se considermo-na como o sofrer com Cristo, para o bem alheio. (Se não, tornaremos-nos velhos carrancudos.) Este é o grande benefício do nosso sofrimento, mesmo que não entendamos tudo a seu respeito. Que assim seja! —*Randal Matheny*



Deus Conosco: Venceram

Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram; diante da morte, não amaram a própria vida. Apocalipse 12.11

Os irmãos venceram o diabo e seus servos. Fizeram isso porque foram purificados pelo sangue de Cristo e perseveraram na pregação de Jesus face à perseguição.

Não amaram a própria vida. Fizeram com Jesus. Estavam dispostos a morrer para cumprir a vontade do Pai.

Na vida ou na morte, o sinal do discípulo é seguir Jesus de modo a não amar a própria vida.

Pois quem a ama perdê-la-á. E quem a odeia salvá-la-á.

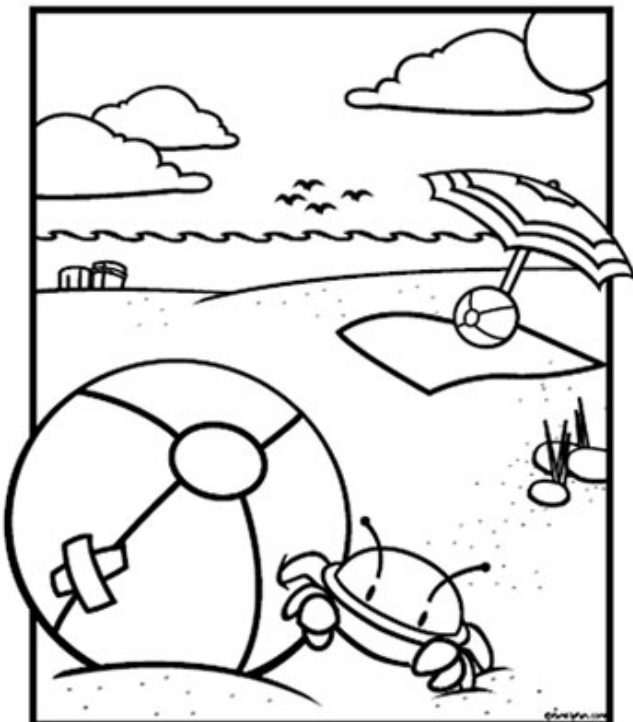
Em todos os casos, vence-se pela entrega da vida ao Senhor. —www.deusconosco.com

Ensino e pregação em 2009

Trimestre	Pregação	EBD	Curso EBD
Jan-mar	Adauri	Randal	Espírito Santo
Abr-jun	J. Roberto	Jorge	2Ts ou Pastorais

Vôo-mirim – para colorir

O que você fez durante as férias?



Durante a semana

- ◆ Terças, 20h, na casa do Sr. Paulo e D. Carmita, Eugênio de Melo.
- ◆ Quartas, 20h, na casa de Randal e Vicki, Urbanova. 3949-1246.
- ◆ Primeiro sábado do mês: reunião feminina em Taubaté.
- ◆ Segundo sábado do mês: estudos avançados em SJC.
- ◆ Terceiro sábado do mês: reunião feminina em SJC.
- ◆ Último domingo do mês em SJC: Dia dos visitantes.

Domingo na região

Guarulhos • 9h. R. Porto Alegre 04, Pq Jandaia-Pimentas.

São José dos Campos • 9h30, R. Pascoal Moreira 70, Jd Esplanada (atrás da Pizzaria Vila D'Aldeia, esquina com Av. São João). (12) 3942-7753.

Taubaté • 16h. Salão Visconde, Gávea Hotel, Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira 380. (12) 3742-7753

Atibaia • 17h. Av. Terceiro Centenário 445, Vl Rica. (11) 4413-1026.

Guaratinguetá • 19h. R. Raul Lino José da Silveira 57, Tamandaré. Tel. Wilson e Fátima (12) 3133-8839.

Santa Isabel • 18h. R. Mário Mendes Carmargo 101. Tel. Israel (11) 9978-2941.

São Sebastião • 19h. R. José Nobre 98, Reserva du Moulin. Tel. Edson Rodrigues (12) 3862-2232.

EXPEDIENTE— O boletim informativo “Vôo da Fé” serve aos cristãos no Vale do Paraíba, publicado em São José dos Campos SP. Endereço: Rua Álvares de Azevedo, 20 • Vl Zelfa/ Jd Maringá

Tel.: (12) 3942-7753.

Email: randal@alcanceweb.com

Website: www.voodafe.wordpress.com/

Editor: Randal Matheny [e01-10v32]